

jornal

COOPERFORTE

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários de Instituições Financeiras Públicas Federais Ltda.
SBS / Q. 2 / Bl. A / L. 1 Térreo – Ed. Casa de São Paulo – 70078-900 – Brasília / DF

Atualidade

Mais uma vez Cooperforte
é Prêmio ABT

Página 2

Finanças 2012

Otimismo, esperança
e responsabilidade

Páginas 4 e 5

Sustentabilidade

Natal: tempo de amar
o planeta

Página 8



Fim de ano

Na hora de saudar a chegada de 2012,
faça um brinde ao Cooperativismo!

Página 3

A arte de praticar **excelência** no relacionamento

Mais uma vez Cooperforte é Prêmio ABT

Garantir, com agilidade, modernidade e atendimento de qualidade, a satisfação dos associados é uma das principais orientações estratégicas da Cooperforte e, para atingir este objetivo, desde sua criação, a Cooperativa vem utilizando todos os recursos tecnológicos disponíveis. Em alguns casos a Cooperforte foi até vanguarda, como por exemplo quando passou a disponibilizar empréstimos por telefone.

O serviço de teleatendimento cada vez mais se moderniza e se aprimora, proporcionando hoje autoatendimento telefônico e pela internet. Os associados reconhecem este esforço e o valorizam, conforme demonstraram na pesquisa de opinião realizada este ano pelo Instituto Vox Populi.

Foi com esta iniciativa – sintetizada no **case Atendimento Multicanal Cooperforte: a toda**

hora, de todo lugar – que a Cooperforte classificou-se “medalha de prata” na categoria Multicanais do Prêmio ABT (Associação Brasileira de Telemarketing) 2011. O anúncio ocorreu em São Paulo, no dia 19 de outubro.

Organizado pela Garrido Marketing, com apoio da Fundação Getúlio Vargas, o prêmio tem caráter nacional e distingue, anualmente, grandes instituições e empresas que se destacam pela excelência de sua atuação, sobretudo na área de teleatendimento.

No caso da Cooperforte, a conjugação de diversas formas de atendimento, organizadas sistematicamente, oferece aos associados múltiplas opções de relacionamento contínuo, todas proporcionando simplicidade, rapidez e segurança na realização de negócios financeiros.

Colaborando com a comunicação eletrônica Cooperforte

Atuando em muitos canais, a Cooperforte tem, na internet, um importante veículo de relacionamento com os associados. Isto porque, na sua perspectiva de modernidade, a Cooperativa valoriza a comunicação eletrônica como alternativa contemporânea para a veiculação de informações, tanto por sua velocidade quanto por sua racionalidade no que se refere a custos e ao meio ambiente. Contudo, muitos associados

não recebem mensagens eletrônicas da Cooperforte porque os e-mails encaminhados pela Cooperativa, remetidos de uma única vez para muitos destinatários, são classificados, por alguns provedores, como spams. Se este for o seu caso, verifique sempre se há mensagens da Cooperforte em sua Caixa de Spams, Lixo Eletrônico ou Lixeira. Havendo, procure desabilitar o filtro que coloca a Cooperativa nesta categoria.



2012 Ano Internacional do Cooperativismo

O reconhecimento mundial da contribuição prestada pelo Cooperativismo ao desenvolvimento econômico e social dos países é tão sedimentado que a Organização das Nações Unidas – ONU proclamou 2012 Ano Internacional das Cooperativas ou Ano Internacional do Cooperativismo.

A decisão foi aprovada em dezembro de 2009, na 64ª Assembleia Geral da ONU. Nela, as cooperativas foram definidas como associações autônomas voluntárias de pessoas que se unem para satisfazer necessidades e aspirações econômicas, sociais, culturais e educacionais, através de uma empresa de posse comum e democraticamente controlada.

A mesma Assembleia destacou que, enquanto associações de autoajuda que satisfazem as necessidades dos seus membros, as cooperativas apoiam a criação de emprego e geração de renda, proporcionam oportunidades de inclusão social, realização pessoal e bem-estar.

O tema **Cooperativas constroem um mundo melhor** foi lançado oficialmente em Nova Iorque, no mês de outubro passado. Mais do que uma frase de efeito ou um slogan promocional, expressa de modo abrangente o compromisso do Cooperativismo com o desenvolvimento social, econômico e humano, fundamentado na solidariedade e na ajuda mútua – práticas individuais e coletivas cada vez mais necessárias em um mundo determinado pela economia globalizada.

Ao proclamar Anos Internacionais, a Organização das Nações Unidas busca colocar em foco questões essenciais e incentivar ações direcionadas para o bem comum. Para marcar o Ano Internacional das Cooperativas, várias atividades serão realizadas ao longo de 2012, coordenadas por Comitês Nacionais, visando tanto aprimorar as cooperativas quanto reforçar sua contribuição para o desenvolvimento socioeconômico.



VOCÊ SABIA?

■ Segundo dados do World Council of Credit Unions – WOCCU, publicados no site Confebras, e da Organi-

zação das Cooperativas Brasileiras – OCB, o Cooperativismo está presente em todos os continentes.

- O movimento cooperativista reúne mais de 800 milhões de cooperados e gera mais de 100 milhões de postos de trabalho em todo o globo.
- No Brasil, mais de 6.650 cooperativas congregam cerca de 9 milhões de cooperados, com destaque para os ramos agropecuário, de crédito e de trabalho.
- Em nosso país, o Dia Internacional do Cooperativismo foi lançado em Brasília, no dia 14 de dezembro, em cerimônia prestigiada pelo ministro Aldo Rebelo, do Esporte, por autoridades do Banco Central e por importantes líderes cooperativistas.

Tempo de **otimismo**, **esperança** e **responsabilidade**



Fim de ano é época de muito entusiasmo: festas, comemorações, presentes, viagens dão ao último mês do ano um caráter excepcional. A agitação que antecede a chegada de um ano novo torna as pessoas mais dispostas e flexíveis em relação a rotinas e também a compromissos. Faz aumentar sentimentos positivos e otimistas, muitas vezes impulsionados pela emoção.

Fim de ano é também época de muitos apelos, principalmente apelos comerciais. Imagens e mensagens, o tempo todo, nos mais diversos canais, tentam nos convencer que o produto de nossos sonhos está ao alcance de nossas mãos. 'Basta a decisão pessoal para se desfrutar a desejada e prometida felicidade', enfatizam os anúncios publicitários, que mostram um mundo perfeito. Assim, aguçam nossa emoção.

Emoção. Esta é a palavra-chave que impulsiona e estimula atitudes de consumo, principalmente em datas comemorativas construídas sobre a afetividade, como é o caso do Natal. Levados

pela emoção, em geral atribuímos aos produtos um significado particular, nem sempre correspondente ao seu verdadeiro conteúdo, à sua finalidade ou necessidade. Segundo psicólogos, este é o gatilho que muitas vezes dispara a ânsia de comprar, para presentear, ter ou renovar o que nem sempre é importante.

Se Ano Novo é sinônimo de promessas e esperanças, é também certeza de que há uma base sólida sobre a qual acontecem as transformações. Esta base precisa ser estável e equilibrada, inclusive na perspectiva financeira, afinal ela é a garantia de meios que propiciarão e apoiarão os mais diversos projetos pessoais, sejam eles ousados e grandiosos ou modestos e intimistas.

Sabendo disso, que tal incluir no seu pacote de Ano Novo algumas dicas que, utilizadas diariamente, e desde já, muito contribuirão para o seu equilíbrio financeiro em 2012? Então, vamos a elas, lembrando na página ao lado três ditados muito conhecidos de nosso povo:



De grão em grão a galinha enche o papo

Esta expressão popular, bastante utilizada quando se fala em economizar, vale também para gastos e despesas. Pequenas dívidas, prestações que cabem no bolso, cheques pré-datados, parcelamentos facilitados e compromissos futuros, quando somados, podem mostrar um total muito maior do que se imaginava. E o pior: quase sempre se prolongam, comprometendo o orçamento de vários meses.

O que os olhos não veem o coração não sente

Hoje, não é mais comum andar com grandes quantias no bolso nem fazer pagamentos altos a dinheiro. Mesmo o cheque, que até alguns anos atrás era a forma mais utilizada nas compras, cada vez mais é substituído pelo cartão de crédito. Entretanto o uso do 'dinheiro virtual', lembram os especialistas, facilita gastos por impulso e emoção, porque dificulta ter noção do real valor da compra que se está fazendo ou

do serviço que está sendo contratado. Assim sendo, o recomendável é, sempre que possível, prever e programar as compras, avaliando sempre o impacto que elas terão no orçamento atual e futuro.

Mais vale um pássaro na mão do que dez voando

Em tempos passados, quando a economia brasileira era dominada pela inflação, ter vários cartões de crédito, com diferentes datas de vencimento, era vantajoso. Atualmente não é mais assim. Pelo contrário, ter grande quantidade de cartões de crédito é estar mais exposto a comprometer o orçamento, principalmente por dois motivos.

Primeiro, pela facilidade de compra que cada cartão de crédito representa, induzindo por isso ao consumo excessivo. Depois, pela ilusão de que o 'dinheiro virtual' não acaba, o que reflete tanto na administração das finanças quanto no controle orçamentário. Assim, mais vale ter um cartão na mão e usá-lo conscientemente, a nosso favor, do que ter vários na carteira e perder-se no labirinto das ilusórias vantagens, facilidades e promoções.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS / 2011

(R\$ MIL)

BALANCETES E BALANÇO PATRIMONIAIS	agosto	setembro	outubro
ATIVO			
CIRCULANTE	497.390	500.545	506.162
Disponibilidades	5	31	2
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	16.656	16.816	16.967
Títulos e Valores Mobiliários	217.886	216.197	218.228
Relações Interfinanceiras	5.066	5.049	5.047
Operações de Crédito	256.398	261.069	264.598
Outros Créditos	1.047	1.071	1.022
Outros Valores e Bens	332	312	298
NÃO CIRCULANTE	527.185	533.638	537.969
Realizável a Longo Prazo	516.385	522.923	527.288
Operações de Crédito	514.490	521.028	525.348
Outros Créditos	1.895	1.895	1.940
Investimentos	6.189	6.226	6.262
Imobilizado	4.307	4.208	4.160
Diferido	304	281	259
TOTAL DO ATIVO	1.024.575	1.034.183	1.044.131
PASSIVO			
CIRCULANTE	758.016	762.522	767.193
Depósitos	742.368	746.229	750.619
Obrigações p/Empréstimos e Repasses	1.873	1.977	2.084
Outras Obrigações	13.775	14.316	14.490
NÃO CIRCULANTE	135	46	4
Exigível a Longo Prazo	135	46	4
Obrigações para Empréstimos e Repasses	135	46	4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	266.424	271.615	276.934
Capital Social	138.938	139.991	141.226
Reservas	93.067	93.067	93.067
Sobras Acumuladas	34.419	38.557	42.641
TOTAL DO PASSIVO	1.024.575	1.034.183	1.044.131
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO
Receitas da Intermediação Financeira	18.164	17.226	17.004
Despesas da Intermediação Financeira	(8.983)	(8.428)	(8.380)
RESULTADO BRUTO INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	9.181	8.798	8.624
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4.112)	(4.661)	(4.539)
Despesas de Pessoal	(1.576)	(1.985)	(1.707)
Despesas Administrativas	(1.512)	(1.281)	(1.415)
Despesas Tributárias	(11)	(14)	(12)
Outras Receitas Operacionais	5	1	1
Outras Despesas Operacionais	(1.378)	(1.382)	(1.406)
RESULTADO OPERACIONAL	5.069	4.137	4.085
Resultado Não Operacional	-	-	-
RESULTADO NO MÊS	5.069	4.137	4.085

DIRETORIA EXECUTIVA José Valdir Ribeiro dos Reis (*Presidente*), Kédson Pereira Macêdo e Josué Martins Neto (*Diretores*).

GERÊNCIA DE ADM. , FIN. E CONTABILIDADE Ardêmio João Brixner (*Gerente*) e Laércio Zipperer Villalba (*Contador*) (CRC DF 7386)

EMPRÉSTIMOS COOPERFORTE – TAXAS DEZEMBRO / 2011

MODALIDADE	%		MODALIDADE	%		MODALIDADE	%	
	AA-A	B-H		AA-A	B-H		AA-A	B-H
Forte 60	1,8954	2,0956	Forte 24	1,4950	1,6952	Forte Rápido	1,8000	-
Forte 48	1,8954	2,0956	Forte 12	1,3500	-	Forte 13°	2,1000	2,3000
Forte 36	1,5951	1,7953	Forte 6	1,0000	-	Forte Mais Previ	1,8000	-

TR DEZEMBRO: 0,0937%

Planejamento Estratégico Cooperforte - Ciclo 2012

Foco do associado, visão de futuro & fundamentos cooperativistas

O Conselho de Administração aprovou, na reunião do mês de novembro, o Planejamento Estratégico da Cooperforte para o ano de 2012. O documento é resultado de um trabalho realizado durante três meses, quando se analisou, entre outros pontos, o desempenho da Cooperativa em 2011 e as expectativas para a economia em 2012.

Com base neste conhecimento se estabeleceu metas a serem cumpridas no próximo ano, se definiu iniciativas e projetos que serão desenvolvidos visando atingir os objetivos propostos.

Durante a fase de elaboração do Planejamento Estratégico, vários posicionamentos institucionais foram reiterados, especialmente a estratégia de *Ser uma empresa orientada para o foco do associado* no cumprimento da missão de *oferecer soluções financeiras aos associados, com excelência, segundo os Princípios e os Valores do Cooperativismo*.

A missão da Cooperforte convida-nos a relembrar os Princípios do Cooperativismo, que são sete. Vejamos:

1. Adesão livre e voluntária – As cooperativas são organizações voluntárias, abertas a pessoas aptas a utilizar seus serviços e assumir responsabilidades como associados, indiscriminadamente.

2. Gestão democrática – As cooperativas são democraticamente controladas por seus associados, que participam ativamente na formulação de suas políticas e na tomada de decisões.

3. Participação econômica dos cooperados – Os associados contribuem equitativamente para

o capital de suas cooperativas e o controlam democraticamente, além de receber remuneração sobre o capital subscrito na adesão. Parte deste capital deve ser propriedade comum da Cooperativa. As sobras do exercício anual das cooperativas devem destinar-se a um (ou mais) dos seguintes objetivos: Constituir de reservas, beneficiar os associados na proporção de suas operações com a cooperativa e apoiar outras atividades aprovadas pela Assembleia Geral.

4. Autonomia e independência - As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, geridas por seus membros. Se firmarem acordo com outras organizações ou recorrerem a capital externo, devem assegurar sua autonomia e que continuarão democraticamente controladas pelos associados.

5. Educação, formação e informação – As cooperativas devem incentivar a educação e formação dos associados, dos representantes eleitos e dos seus funcionários, visando contribuir eficazmente para o desenvolvimento da organização. Devem também difundir amplamente o Cooperativismo.

6. Intercapitalização – Visando seu fortalecimento e sempre maior eficácia no cumprimento de sua missão, as cooperativas devem trabalhar conjuntamente, por meio de estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.

7. Interesse pela comunidade – É dever das cooperativas trabalharem para o desenvolvimento sustentado de suas comunidades, a partir de políticas aprovadas direta ou indiretamente pelos associados.







COOPERANDO COM O PLANETA

Natal: tempo de sustentabilidade

Natal é uma ocasião especial. Independentemente da origem religiosa e da desmedida utilização comercial como argumento de venda, é um tempo que – em essência - inspira sentimentos positivos: esperança, amizade, fraternidade, generosidade, união. O espírito de Natal de modo geral aproxima as pessoas, tornando-as mais disponíveis e receptivas.

Então, aproveitando este 'clima', que tal ampliar os sentimentos e as atitudes positivas próprios do Natal, direcionando-os também em favor do planeta? E incluir o meio ambiente entre as coisas que, especialmente nesta época do ano, recebem nosso cuidado, nosso carinho e nossa atenção?

Neste sentido, algumas decisões simples surtem grandes efeitos. Por exemplo:

-  Para presentes, sempre que possível, prefira produtos ecossustentáveis, produzidos em projetos sociais ou por empresas comprometidas com a sustentabilidade.
-  Seja consciente na escolha do presente que você vai dar ou pedir. Procure considerar sua efetiva necessidade e utilidade e considere também o impacto que a compra causará no seu orçamento ou no de quem lhe presenteará.
-  Uma bela embalagem sem dúvida torna o presente mais atraente. Mas não se esqueça: exagero no gasto de papel e grandes laços de fita decorativa têm alto custo para o meio ambiente.
-  Aproveite a ocasião do Natal, quando ganhará muitas novidades, para dar destinação social a roupas, calçados e outros artigos que você não usa mais. O que está sobrando para você pode estar faltando para alguém.

MODERNIDADE É ISTO: COLOCAR A INTERNET A SEU SERVIÇO

Cada dia mais buscando proporcionar facilidades aos associados - e também contribuir para a sustentabilidade do planeta - a Cooperforte não mede esforços para desenvolver soluções que incluam mais funcionalidades no site da Cooperativa.

Acesse sempre **www.cooperforte.coop.br** e aproveite todas as facilidades que a Cooperforte tem para você!

**Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo dos Funcionários de Instituições
Financeiras Públicas Federais Ltda.**

SBS – Quadra 2 – Bloco A – Loja 79
Térreo – Ed. Casa de São Paulo
CEP: 70078-900 – Brasília / DF

POSTOS DE ATENDIMENTO

São Paulo
Av. S. João 32 – 11º andar
(11) 3106 6969 / fax (11) 3104 1679

Belo Horizonte
Rua Rio de Janeiro 750 – 7º andar
(31) 3217 3362 / fax (31) 32173085

Porto Alegre
Rua Uruguai 300 – 3º andar
(51) 3224 2944 / fone/fax (51) 3224 2883

Rio de Janeiro
Av. Nilo Peçanha 50, sala 1.612 – Ed. De Paoli
(21) 2104 0953 / fax (21) 2220 0171

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
José Valdir Ribeiro dos Reis
Diretores
Josué Martins Neto
Kedson Pereira Macedo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
José Valdir Ribeiro dos Reis
Conselheiros
Carlos de Araújo Barreto
Marconi Tavares França
Paulo Rochadel Lima
Romildo Gouveia Pinto
Ubaldo Evangelista Neto
Vamplê Bras de Lucena

CONSELHO FISCAL

Benedito Carlos Florêncio Silva
Haroldo do Rosário Vieira
Mauro Braga de Souza

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Antonio Emilio da Costa
MTb 5.200/83 – DRT/DF

DESIGN GRÁFICO

In Press Porter Novelli

TIRAGEM

95.000 exemplares



A Cooperforte, ciente de suas responsabilidades ambientais, utiliza papéis com certificação FSC (*Forest Stewardship Council*) na impressão deste material. Tal certificação garante que a matéria prima proveio e foi produzida de modo ecologicamente correto, socialmente justo e economicamente viável. Impresso na Gráfica Coronário, certificada na Cadeia de Custódia FSC.

DÊ SUA OPINIÃO.

Entre em contato conosco.

www.cooperforte.coop.br
faleconosco@cooperforte.coop.br

0800 701 3766 fax (61) 2106 7260

Ouvidoria 0800 701 3766 opção 4

SAC 0800 701 3766 opção 3